

SismMando

Gestão SAUDAÇÕES A QUEM TEM CORAGEM - 2015/2017

www.sismmar.com.br

Mala Direta
Domiciliária
40.186.757/0001-7504/PPR
SISMMAR
Correios
Distribuição Lei 4.518/79, Art. 40, § 1º



NENHUM DIREITO A MENOS!

Sem aumento eu não aguento

Em duas rodadas de negociação, ocorridas em abril e maio, o governo Hissam não apresentou nenhuma proposta salarial aos servidores.

Se depender do prefeito, os professores e demais servidores terão seus salários congelados e podem até perder direitos.

Para evitar retrocessos, em assembleia unificada do Sismmar e Sifar, a categoria decidiu ampliar a mobilização com ações nos locais de trabalho, nas redes sociais e junto à população, que utiliza esses serviços.

No dia 14 de junho haverá nova reunião dos sindicatos com o governo. No dia 20, a categoria faz assembleia para decidir pelo indicativo de greve, caso as negociações não avancem a

um bom termo.

Toda a categoria precisa participar das atividades que os sindicatos promoverem e reforçar a luta pela correção salarial, pelos pagamentos das promoções e progressões e pelo avanço nos demais direitos.

Vamos à luta, FIRMES! Pois só a luta muda a vida!

Confira o calendário

- **Dia 6 de junho**
Assembleia do Magistério, às 9 horas, na Câmara de Vereadores.
- **Dia 12 de junho**
Reunião com a Smed
- **Dia 14 de junho**
Negociação com o governo
- **Dia 20 de junho**
Assembleia Unificada dos servidores

As principais reivindicações

1. SALÁRIO

1.1 Reajuste salarial aplicado em junho, de acordo com a inflação calculada pelo Dieese.

É necessário reajuste de 3,4% para repor a inflação entre junho/16 e maio/17.

1.2 Recomposição dos salários, para repor as perdas decorrentes de reajustes pagos fora da data-base e feitos abaixo da inflação.

Há perda acumulada de 6,94% durante a gestão Olizandro.

1.3 Reajuste do vale-alimentação, extensivo aos aposentados.

O valor de R\$ 400 foi negociado em 2016, para ser implementado no ano passado. Agora já acumula perda. Para que não defasar, é preciso reajustá-lo sempre junto com os salários.

2. CARREIRA

2.1 Pagamento das promoções e progressões. A dívida com os servidores já está em R\$ 387 milhões. Se não começar a pagar, vai se acumular mais ainda.

2.2 Revisão do parecer da PGM, que paralisa a carreira de professoras/os da Docência I.

O parecer tem um propósito político, sem fundamento jurídico que o sustente.

3. CONDIÇÕES DE TRABALHO

3.1 Aplicação da hora-atividade de um terço da jornada.

A lei é federal e existe há nove anos. Já deu tempo para o Município ter se organizado para cumpri-la.

3.2 Regulamentação da jornada da Docência II
3.3 Realização de concurso público para recompor o quadro da Docência I, prevendo a hora-atividade de 33,3% da jornada.

Informações na página 2.

3.4 Realização de concurso público para cumprir a Resolução 04/2016, do CME, que estabelece o dimensionamento de pedagogas/os nas unidades educacionais.

3.5 Reenquadramento dos aposentados que têm este direito, com pagamento retroativo.

3.6 Regulamentação imediata da substituição de professores.

Em negociação com a Smed. Informações na página 2.

3.7 Aplicação da Lei do Fundo Rotativo. Sem proposta.

3.8 Aplicação da aposentadoria especial para pedagogas/os.

Em negociação com a Smed. Informações na página 3.

Campanha de Lutas

Servidores municipais se unem contra ataques

Foi uma resposta ao pacto do prefeitos da Região Metropolitana e de Curitiba contra trabalhadores

Na data em que ocorreu a segunda rodada de negociações da data-base com o governo municipal, os sindicatos Sismmar e Sifar publicaram no jornal O Popular, a Carta dos Sindicatos de Trabalhadores Municipais da Região Metropolitana e de Curitiba.

A carta é uma resposta dos servidores municipais aos prefeitos destas cidades que, no âmbito da Assomec, fizeram um pacto contra os trabalhadores do serviço público. A Assomec é a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

O documento foi elaborado por sindicatos de servidores de Curitiba, Araucária, Colombo, S. José dos Pinhais e de Pinhais. Em seguida, recebeu a adesão de mais sindicatos, de Piraquara, Lapa, Campina Grande do Sul, Fazenda Rio Grande, além do Sinfisco, de Curitiba, e do Núcleo APP-Metronorte.

Os prefeitos se reuniram no dia 15 e formaram um pacto para congelar os salários e atacar os direitos dos servidores por meio de um ajuste fiscal. No entanto, os lucros dos empresários financiadores das campanhas

eleitorais e os altos salários dos cargos comissionados e funções gratificadas são mantidos. Em alguns casos, são até ampliados.

Eles tentam jogar a conta da crise e da incompetência desses governos nas costas dos trabalhadores.

Outra posição assumida pelos sindicatos é combater a criação de um fundo privado de previdência complementar para os servidores da região metropolitana. A proposta do prefeito de Curitiba Rafael Greca é um risco alto. Esses fundos privados priorizam o lucro dos bancos e

administradores, sem garantir qualquer segurança para os trabalhadores. Se o fundo

falir, ninguém é punido (apesar da lei) e os contribuintes ficam sem a aposentadoria.

15 sindicatos unidos contra o arrocho

SISMMAR – Sindicato dos Servidores do Magistério Mun. de Araucária / **SIFAR** – Sindicato dos Funcionários e Servidores Púb. de Araucária / **SISMMAC** – Sindicato dos Serv. do Magistério Mun. de Curitiba / **SISMUC** – Sindicato dos Serv. Púb. Municipais Curitiba / **SIGMUC** – Sindicato dos Serv. da Guarda Mun. de Curitiba / **SINFISCO** Curitiba – Sindicato dos Auditores Fiscais de Tributos Mun. de Curitiba / **SINSEP** – Sindicato dos Serv. Púb. Mun. de São José dos Pinhais / **APMC** – Sindicato dos Trabalhadores em Educação Púb. de Colombo / **SINSERP** – Sindicato dos Serv. Púb. de Pinhais / **SINDEDUC** – Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública Mun. de Pinhais / **SISMUL** – Sindicato dos Serv. Púb. Mun. da Lapa / **SINSERPU** – Sindicato dos Serv. Púb. de Campina Grande do Sul / **ASSMEF** – Associação dos Trabalhadores Mun. da Educação Púb. de Fazenda Rio Grande / **APMP** – Associação dos Professores Mun. de Piraquara / **APP-Metronorte** – Núcleo Sindical Norte da Região Metropolitana da APP-Sindicato



Foto: Sismmar

A reunião dos sindicatos ocorreu em 23 de maio, no Sismmar

Unidades educacionais

Direções precisam se virar sem o apoio necessário do município

Desde que a Secretaria da Educação emitiu a Instrução 04/17, as direções estão tendo que se virar para manter os portões das unidades educacionais abertos por mais quinze minutos antes e depois do horário escolar.

A direção do Sismmar tem cobrado uma solução nas reuniões de negociação com a Smed, mas não tem recebido respostas assertivas.

Não há profissionais para cuidar dos estudantes e o governo não paga hora extra. Invariavelmente, é a direção escolar que acaba sobrecar-

regada. O governo precisa oferecer uma solução para não gerar reclamações trabalhistas.

Para o governo, diretor/a de escola é um cargo de dedicação exclusiva e, por este motivo, recebem função gratificada.

Na verdade, o benefício é pago devido à responsabilidade do cargo e a dedicação exclusiva é durante a jornada de trabalho, de 40 horas.

A isto se acrescenta a falta de recursos para a manutenção básica, que o fundo rotativo pode resolver.

JATT

Está prevista para o dia 20 de junho reunião que vai discutir a regulamentação da JATT (Jornada Ampliada Temporária de Trabalho). Seu teor pode regulamentar a ampliação da jornada de diretores com apenas um padrão durante o exercício do seu mandato e evitar futuros questionamentos.

A proposta inicial da JATT era para estabelecer critérios para a substituição de professores. Porém, será adaptada para atender a esta necessidade das direções.

Concurso

Smed quer contratar professores para 2018

A princípio, será para repor profissionais. Não prevê ampliação da hora-atividade

O governo municipal deve realizar concurso público neste ano. O objetivo declarado da Smed é fazer as provas em outubro ou novembro, para convocar novos profissionais para o início do ano letivo de 2018. A carência de professores na rede é grande e deve se acentuar ainda mais nos próximos meses.

A direção do Sismmar pleiteia o concurso e já deixou claro às autoridades que rejeitará qualquer forma de contratação precária.

No entanto, há um descompasso entre a Secretaria da Educação e o governo municipal. Assim como o Sismmar, a Smed prevê que a após ser retomado o pagamento

dos avanços, muitos professores devem solicitar as aposentadorias às quais têm direito. Profissionais com salários maiores devem, assim, deixar a rede, sendo substituídos por novos, no início da tabela salarial, fazendo cair o custo da folha de pagamento.

Por sua vez, a Gestão de Pessoas está à espera que esse pessoal se aposente para abrir vagas para novos profissionais.

Ainda não está nas contas da Smed a contratação para adotar a hora-atividade de um terço da jornada. Segundo o secretário, isto vai depender da queda do índice de gasto com a folha de pagamento.

Ouçá o programa **ESPAÇO EDUCAÇÃO!**

Todos os sábados
das 9 horas às 9h30
Rádio Iguassu, AM 830 khz

Ou pelo site www.radioiguassu.com.br

Ouçá e dê sua opinião!
Participe com críticas e sugestões!

Campanha de Lutas

Governo precisa dar respostas à categoria

Confira nesta e na página anterior os temas que vem sendo negociados com a Smed

Desde o início do ano o Sismmar vem negociando com a Secretaria Municipal de Educação vários assuntos de interesse dos diversos segmentos da categoria. São temas que se referem à Docência I, à Docência II, às pedagogas, às direções escolares e a toda categoria.

Alguns itens têm avançado mais, outros menos. Eles estão comentados em textos nesta página e na anterior.

A próxima reunião com a Smed para tratar destes temas está marcada para o dia 12 de junho, às 9 horas.



Desde 8 de fevereiro (foto), foram três as reuniões entre o Sismmar e a Smed

Pedagogas

Alteração na lei pode liberar as aposentadorias especiais

Está em construção uma proposta para alterar a defi-

nição dos cargos do Plano de Carreira do Magistério. Neste caso, é apenas uma mudança de nomenclatura, sem alterar direitos ou a estrutura do PC-CV. A expressão profissional do Magistério é substituída por Professor.

O objetivo da mudança é tornar explícito que as pedagogas também exercem atividades na docência por meio de assessoramento e suporte pedagógico e, portanto, têm direito à aposentadoria especial prevista na Lei Federal 11.301, de 2006.

Desta forma, o Quadro do Magistério seria composto pelos cargos de Professor Docência I, Professor Docência II e Professor Pedagogo.

Esta terminologia já é utilizada no plano de carreira dos professores da rede estadual do Paraná, que já aplica a lei para pedagogas.

A proposta da Smed apresentada ao Sismmar foi debatida com o Coletivo de Pedagogas, que propôs alterações. O assunto agora passa pelo CR e é pauta da assembleia de 6 de junho.

Projeto de Lei

Nas conversas realizadas com o secretário da Educação, ele se comprometeu a abrir processo administrativo para dar seguimento da minuta ao prefeito e à PGM. Ele espera ver esta matéria aprovada na Câmara Municipal até o final de junho.

www.sismmar.com.br

Docência I

PGM deve rever parecer que congela carreira

Em reunião realizada em abril, a direção e o departamento jurídico do Sismmar puderam expor ao procurador Geral do Município Simon Quadros as contradições do parecer que congelou a carreira da Docência I.

O governo Olizandro se aproveitou de um inquérito do Ministério Público aberto em 2003, quando foi feita uma investigação para apurar supostas irregularidades na concessão de promoções diagonais a servidores, ainda na vigência das leis 673/86 e 1624/04.

Em 2012 houve uma reclamação de que a irregularidade permanecia. No entanto, as leis já não vigoravam mais.

Arbitrariamente, o governo Olizandro misturou esses avanços diagonais já extintos com as promoções verticais referentes à lei 1835/08, do atual PCCV. Desde então, esse parecer tem impedido a concessão de avanços à Docência I.

Fator político

O novo procurador parece ter entendido o problema, e se comprometeu a estudar a questão. Porém, apesar das investidas da direção sindical, o tema não tem avançado.

Está evidente que os avanços da Docência I só serão retomados junto com os demais, revelando que a burla do parecer foi política, sem fundamento jurídico.

Docência II

Estadualização avança, mas pode demorar

A Smed está mantendo a proposta de repassar ao Estado os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. No próximo ano já não deve oferecer turmas dos sextos anos nas escolas Irmã Elizabeth Werka e Aleixo Grebhos. Para atender os alunos do Aleixo, existe a necessidade do Estado alugar o CTI.

Segundo o secretário, o processo de estadualização pode demorar muitos anos e “os profissionais da Docência II podem acabar se aposentando antes de ser concluído”. O Estado não tem estrutura para receber a demanda

Hoje já estão faltando doze professores para os anos finais, que estão sendo cobertos por substitutos.

Porém, mesmo assim, o secretário mantém a proposta de utilizar professores de Língua Portuguesa e de Matemática da Docência II para atender estudantes dos quartos e quintos anos com defasagem de conteúdo. Pra tanto, está inclusive propondo alteração no plano de carreira, para modificar a descrição das atividades dos profissionais das Docências I e II.

A direção do Sismmar vê esta questão com cautela. Em primeiro lugar, precisaria haver interesse dos profissionais em mudar de área de atuação.

Também é possível que esta manobra venha a ser considerada desvio de fun-

ção, uma vez que eles não foram contratados para atuar com estudantes na fase de alfabetização.

Além disso, também seria necessária uma formação específica aos profissionais da Docência II que tiverem interesse em dar suporte aos alunos da Docência I.

Em acordo feito com o secretário, o Coletivo da Docência II vai acompanhar as negociações com o Ministério Público e com a Secretaria de Estado da Educação.

No dia 23 de maio ocorreu reunião. Como o Estado e o Município não apresentaram os dados e a maneira como pretendem encaminhar a estadualização, nova reunião foi marcada para 2 de junho.

Aposentados

Ditadura X Liberdade de Expressão

Coletivo de Aposentadas/os do Sismmar critica intransigência do governo que retirou abono

No dia 29 de maio, após ter se expressado na sua página do Facebook contra a retirada do abono e ter feito críticas as ações de descasos e desrespeito com que o prefeito Hissam conduz sua administração, uma servidora aposentada foi bloqueada na rede social.

Que ditadura é essa que segrega a liberdade de pensar, de dizer e de agir? Que poder tem a Prefeitura de Araucária para interferir no perfil de servidora em rede social?

Vamos aos fatos

Tão logo assumiu a Prefeitura, Hissam retirou o benefício de R\$ 300 que era pago aos aposentados em forma de abono desde 1994. Na mesa de negociações foi selado acordo com a comissão de aposentados/as de manter o abono por seis meses e negociar uma “saída legal”. Para defender seu ponto de vista o governo se apegou a um parecer da PGM que considera o abono ilegal.



Em janeiro o compromisso foi de manter o abono por ao menos 6 meses

Quando enviou à Câmara Municipal o projeto de lei referente ao abono, o prefeito mandou o parecer da PGM, como forma de pressionar contra. Foram desconsiderados os pareceres jurídicos dos sindicatos e do FPMA.

Ao negar aos servidores aposentados o abono de R\$ 300, Hissam mandou o recado de que para a administração municipal de Araucária “aposentado é peso morto para o município”.

São 1200 os servidores que perderam esse abono de R\$ 300. Até este mês de maio a perda soma R\$ 1500. Quem se aposentou com um, dois ou três salários mínimos já tinha incorporado esse valor para a manutenção de remédios e outras despesas familiares.

Estamos lutando, sim, por R\$ 300.

Estamos lutando, sim, contra o descaso e contra o desprezo demonstrado às

condições de vida desses funcionários.

Estamos lutando a favor dos R\$ 380 mil por mês que eram repassados ao Fundo de Previdência para pagar o abono a cada aposentado e aposentada.

Estamos contra que esses valores estejam hoje sendo destinados ao pagamento de CCs contratados pela administração cujo salário chega a R\$ 15 mil por mês.

É justo termos que pagar essa conta?

É justo retirar de aposentados que deram seu sangue para manter a máquina municipal funcionando, atendendo à população nas áreas da Administração, Saúde, Educação, Obras, Guarda Municipal e outros serviços?

O que mudou na Prefeitura de Araucária administrada hoje por um empresário que tem olhar no lucro e não nas pessoas? A quem serve esse tipo de administração? Quem se beneficia com isso tudo? Quem está lucrando com tudo isso? Quem é mais importante para uma cidade funcionar? A população bem cuidada por servidores bem remunerados ou apenas empresários exploradores que pagam salários miseráveis aos seus funcionários?

Pensem nisso e se junte a nós, servidores em atividade e aposentados, para que tenhamos recomposição salarial, pagamento do plano de carreira e melhorias nas condições de trabalho dos servidores.

Oficina de Memória Ativa é promovida a aposentados

O Sismmar e o Sifar promovem em junho a “Oficina de Memória Ativa”, com a terapeuta ocupacional Ana Garcia. As atividades serão ministradas em dois módulos, programados para os dias 14 e 28 de junho.

As atividades ocorrerão na sede do Sismmar. A oficina é destinada aos servidores aposentados filiados ao Sismmar ou ao Sifar.

As inscrições podem ser

pelos fones (41) 3642-1280 ou 8753-5167 (TIM - whatsapp).

As vagas são limitadas.



A oficina possui objetivo de melhorar a função cerebral da memória, ensinando estratégias que facilitam o registro e a recuperação de informações através de exercícios de estimulação cognitiva.

A Oficina Memória Ativa é um trabalho realizado com grupos, onde são desenvolvidas atividades que procuram promover a melhora da qualidade de vida e do bem estar dos seus participantes.

Magistério elege representação ao CME

Durante a assembleia de 30 de maio ocorreu a eleição das representantes do Magistério para o CME – Conselho Municipal de Educação. Participaram do pleito 64 professores, que contabilizaram 58 votos válidos, cinco nulos e um voto em branco.

O resultado final ficou assim:

Verieli Della Justina	19 votos
Gisele Ribeiro Preto	12 votos
Roseane de Araújo Silva	12 votos
Ana Paula Karas	10 votos
Carla Dutra Peller	5 votos

O escrutínio definiu a professora Verieli Della Justina como representante titular e Ana Paula Karas como segunda suplente.

Como houve empate entre Gisele Ribeiro Preto e Roseane de Araújo Silva e não havia sido definido previamente um critério de desempate, a direção sindical decidiu convocar as duas profissionais para definir em consenso quem assume a titularidade e quem fica como primeira suplente.



Da esquerda para a direita, Gisele, Ana Paula, Roseane, Verieli e Carla



Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Araucária
Gestão SAUDAÇÕES A QUEM TEM CORAGEM - 2015-2017

Av. Beira Rio, 31, Bairro Iguaçu, Araucária, PR. CEP 83.701-090
Fone/fax (41) 3642-1280. Celular (41) 8753-5167. Email sismmar@gmail.com

Diretoria - **Coord. Geral:** Eloísa Helena Grilo e Hector Paulo Burnagui; **Administrativa:** Josiane Furman e Josiel dos Santos Lima; **Finanças:** Simeri R Calisto e Roseane de Araújo Silva; **Organização Sindical:** Gilziane Queluz e Verieli Della Justina; **Comunicação:** Giovana Piletti e Alice Unicki; **Assuntos Pedagógicos e Formação Política:** Tatiane Penkal e Ana Paula Vansuita; **Aposentados:** Eley Luvizon e Irene de Lima; **Suplentes:** Mara Correa Martins, Leandro de Oliveira, Gilziely dos Santos, Kathleen Marczynski, Silvana Della Torre, Péricles Barcellos, Lilian Strechar. **Atendimento** - Adrielle Montanha, Nilce Leda Pereira e Nair Diel. **Redação, edição e editoração** - Luiz Herrmann (DRT-2331). Gráfica Mansão. 1500 exemplares.